

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-068-1 DOI 10.22533/at.ed.681200106</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume I aborda a atuação da Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em Urgência Emergência; Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Enfermagem em cuidados paliativos.

O volume I é dedicado principalmente ao público que necessita de assistência no âmbito hospitalar, bem como aos profissionais da área, abordando aspectos relacionados à qualidade da assistência e saúde ocupacional. Sendo assim, colabora com as mais diversas transformações no contexto da saúde, promovendo o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

As publicações tratam sobre ações gerenciais e assistenciais em enfermagem, bem como dificuldades assistências enfrentadas pela enfermagem, além de pesquisas que envolvem análise de fatores de risco para infecção, interação medicamentosa, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada no que diz respeito, principalmente, ao paciente crítico, bem como um olhar reflexivo no que se refere à saúde ocupacional dos profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva, além de fornecer ferramentas e estratégias de gestão e gerenciamento em saúde, disseminando o trabalho pautado no embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

AÇÕES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Luísa Virgília Batista Soares de Brito
Stefany Rodrigues Cardoso
Wilma Lemos Privado
Nanielle Silva Barbosa
Ericka Maria Cardoso Soares
Lais Cristina Noletto
Jéssica de Moura Caminha
Francisca Jáyra Duarte Morais
Joelma Lacerda de Sousa
Suelen Gonçalves Barroso
Vivianne Santana Galvão Pinheiro
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6812001061

CAPÍTULO 2 11

ANÁLISE DA ACURÁCIA DO PENSAMENTO CRÍTICO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA IDENTIFICAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

Ana Maria Pinheiro
Karina Lemos Guedes
Aline Patrícia Rodrigues Silva
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos
Jose Rodrigo da Silva
Eder Júlio Rocha de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6812001062

CAPÍTULO 3 17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM PANCREATITE AGUDA NA UTI

Alice Medim
Joice Gossel
Júlia Castro Moreno
Larissa Cavalcante
Luísa Marillac Rocha Martins
Thiago Vieira de Souza
Ellen Priscila Nunes Gadelha
Nathalia Mendes Avelino
Serlandia da Silva de Sousa
Ana Claudia Garcia Marques
Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.6812001063

CAPÍTULO 4 24

ATIVIDADES GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

Linda Concita Nunes Araujo
Lidiane da Silva Campos

Italo Jairan Vieira da Silva
Caetano José Alves Júnior
Margarete Batista da Silva
Rosa Caroline Mata Verçosa
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso
Camila Correia Firmino
Arly Karolyne Albert Alves Santos
Juliana de Moraes Calheiros
Larissa Bruno Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.6812001064

CAPÍTULO 5 41

CONDIÇÕES ASSOCIADAS A NÃO IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ASSISTENCIAL

Orácio Carvalho Ribeiro Júnior
Ariane Galvão de Oliveira
Alciclei da Silva Souza
Ione Silva de Andrade
Miquele Soares Barbosa
Tatiane Silva de Araujo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Lucas Luzeiro Nonato
Luiz Antônio Bergamim Hespanhol
Antônio Victor Souza Cordeiro
Nelisnelson da Silva Oliveira
Eloisa Maria Oliveira Rêgo
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Tatiane Alves de Jesus
Sheyla Alves Moreira
Letícia Batista Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.6812001065

CAPÍTULO 6 53

CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E SEUS IMPACTOS NOS CUSTOS HOSPITALARES

Edivaldo Bezerra Mendes Filho
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva
Rosimery Rodrigues de Almeida Mendes
Flavio Murilo Pinto Sivini

DOI 10.22533/at.ed.6812001066

CAPÍTULO 7 61

DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Catiane Raquel Sousa Fernandes
Dianny Alves dos Santos e Santos
Michelle Kerin Lopes
Erick Soares Rocha de Oliveira
Eurides Priscilla Lima Fraga
Ricardo Clayton Silva Jansen
Josué Alves da Silva
Joana Célia Ferreira Moura
Lívia Augusta César da Silva Pereira

Rebeca Silva de Castro
Maria Valquíria de Aguiar Campos Sena
DOI 10.22533/at.ed.6812001067

CAPÍTULO 8 75

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA NAS PRÁTICAS DE SAÚDE DE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Lívia Moreira Barros
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Maria Aline Moreira Ximenes
Cristina da Silva Fernandes
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano

DOI 10.22533/at.ed.6812001068

CAPÍTULO 9 88

FATORES DE RISCO PREDISPOANTES DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM CIRURGIA CARDÍACA

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Karoline Galvão Pereira Paiva
Paula de Vasconcelos Pinheiro
Danielle Maria Rebouças Guimarães
Daniele Gonçalves Freitas
Iliana Maria de Almeida Araújo
Ana Lúcia dos Santos Lima
Izabelle Cristine Rodrigues Rocha
Francisco Ismael da Silva Frota
Renata Camurça Saboia

DOI 10.22533/at.ed.6812001069

CAPÍTULO 10 103

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO DA FERIDA OPERATÓRIA EM CIRURGIAS CARDÍACAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Linda Concita Nunes Araujo
Erika Priscila Porto de Lima
Vanessa da Silva Santos
Margarete Batista da Silva
Rosa Caroline Mata Verçosa
Thayse Mayanne Correia Belo Cardoso
Arly Karolyne Albert Alves Santos
Arlyane Albert Alves Santos
Juliana de Morais Calheiros
Camila Correia Firmino
Lidiane da Silva Campos

DOI 10.22533/at.ed.68120010610

CAPÍTULO 11 117

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Jose Lima de Araujo Junior
Priscila Nunes Costa Travassos

Jessica Karen de Oliveira Maia
Antonia Mayara Torres Costa
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal
Francisca Josilany dos Santos Rodrigues
Miguel Eusébio Pereira Coutinho Junior
Nathaly Bianka Moraes Froes
Luis Pereira da Silva Neto
Ellys Rhaiera Nunes Rebouças
Livia Karoline Torres Brito
Tomaz Edson Henrique Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.68120010611

CAPÍTULO 12 126

IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM SERVIÇO PRIVADO DE ONCOHEMATOLOGIA

Kelly Cristina Meller Sangoi
Silézia Santos Nogueira Barbosa
Dara Brunner Borchart
Jane Conceição Perim Lucca

DOI 10.22533/at.ed.68120010612

CAPÍTULO 13 156

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE URGÊNCIAS

Karina Andrade de Paula
Caroline Lourenço de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.68120010613

CAPÍTULO 14 164

LESÕES POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA

Thais Leôncio Araújo Fontes
Bianca Campos De Oliveira
Beatriz Guitton Renaud Baptista De Oliveira
Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista
Virginia Ribeiro Lima e Andrade

DOI 10.22533/at.ed.68120010614

CAPÍTULO 15 172

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE CURATIVOS ESPECIAIS EM LESÃO POR PRESSÃO

Marli Aparecida Rocha de Souza
Nellydiê Taynara de Souza
Mayara Barros da Silveira
Altair Damas Rossato

DOI 10.22533/at.ed.68120010615

CAPÍTULO 16 192

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco José do Nascimento Júnior
Antonia Edilene Correia de Sousa

Antonielle Carneiro Gomes
Álvaro Farias Nepomuceno Carneiro
Andrea Luiza Ferreira Matias
Cristianne Kércia da Silva Barro
Herlenia da Penha Oliveira Cavalcante
Ismênia Maria Marques Moreira
Raffaele Rocha de Sousa
Sâmia Karina Pereira Damasceno
Maria Jacinilda Rodrigues Pereira
Verilanda Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.68120010616

CAPÍTULO 17 199

PERFIL DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ADMISSIONAL DE PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA INTERNADOS EM UM CTI

Ana Maria Pinheiro
Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos
Eder Júlio Rocha de Almeida
Jose Rodrigo da Silva
Daclé Vilma Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.68120010617

CAPÍTULO 18 213

PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA: CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO

Jéssica Brenda Rafael Campos
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Vaneska Carla Soares Pereira
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Cícero Rafael Lopes da Silva
Maria Leni Alves Silva
Cristianne Samara Barbosa de Araújo -

DOI 10.22533/at.ed.68120010618

CAPÍTULO 19 222

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UTI

Cintia Regina Silva Pimentel
Karla Mota de Matos
Nisiane dos Santos
Willams Araujo da Costa
Adriana Valéria Neves Mendonça
Rafael Mondego Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.68120010619

CAPÍTULO 20 231

QUALIDADE DE VIDA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Camila Leanne Teixeira Coêlho de Sousa
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães
Monyka Brito Lima dos Santos
Lea Sinimbu Macedo

Silvania Maria Cunha do Nascimento
Maria José Alves Vieira
Rosa Alves de Macêdo
Amanda Karoliny Meneses Resende
Rosalina Ribeiro Pinto
Maria de Jesus Alves de Melo
Telma Beatriz do Nascimento Sousa
Isabela Karyne Paz Pereira

DOI 10.22533/at.ed.68120010620

SOBRE A ORGANIZADORA.....	244
ÍNDICE REMISSIVO	245

CAPÍTULO 1

AÇÕES GERENCIAIS E ASSISTENCIAIS DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Data de aceite: 20/05/2020

Data de submissão: 04/03/2020

Luísa Virgília Batista Soares de Brito

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0104797253909611>

Stefany Rodrigues Cardoso

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6565069182413583>

Wilma Lemos Privado

UFMA. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6254316700786122>

Nanielle Silva Barbosa

UESPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1573380751471631>

Ericka Maria Cardoso Soares

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4738799991540469>

Lais Cristina Noletto

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2016259376469170>

Jéssica de Moura Caminha

FAESF. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0606344246967986>

Francisca Jáyra Duarte Morais

AESPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2680547356128179>

Joelma Lacerda de Sousa

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5476304127864182>

Suelen Gonçalves Barroso

UEPA. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3728620169965370>

Vivianne Santana Galvão Pinheiro

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8168997376272775>

Nalma Alexandra Rocha de Carvalho

UFPI. Teresina, PI, Brasil. Link para o Currículo
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9329475476191746>

RESUMO: Esse trabalho objetiva analisar a atuação gerencial e assistencial do enfermeiro em uma Unidade de Terapia Intensiva, com base na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Utilizando a combinação de descritores: Intensive Care Units, nursing, Management e Nursing care. Esses termos foram combinados entre si afim de realizar as buscas. Nos resultados foi evidenciado que os estudos foram publicados em periódicos nacionais específicas na área da enfermagem, apenas dois países foram apontados no estudo, Brasil (90%) e Finlândia (10%) e a discussão foi estruturada por meio de duas categorias: relevância do enfermeiro na UTI; Funções assistenciais do enfermeiro;

Funções gerenciais do enfermeiro na UTI. Conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental tanto no desempenho das atividades assistenciais quanto gerenciais, ele constitui parte fundamental da estrutura organizacional hospitalar em especial na Unidade de Terapia Intensiva.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva; Enfermagem; Gerência; Cuidados de Enfermagem.

NURSE'S MANAGEMENT AND ASSISTANCE ACTIONS IN AN INTENSIVE CARE UNIT

ABSTRACT: This objective work analyzes the managerial and care performance of nurses in an Intensive Care Unit, based on the literature. It is an integrative literature review carried out in Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and in the Online Medical Literature Analysis and Recovery System. Using a combination of descriptors: Intensive Care Units, nursing, Administration and Nursing Care. These terms were combined with each other to perform as searches. The results showed the studies published in specific national journals in the field of nursing, only two countries were mentioned in the study, Brazil (90%) and Finland (10%) and the discussion was structured through two categories: relative to the nurse in ITU; Nursing care functions; Managerial functions of nurses in the ICU. Conclude that nurses have a fundamental role both in the performance of care and management activities, as a fundamental part of the hospital organizational structure, especially in the Intensive Care Unit.

KEYWORDS: Intensive Care Units; Nursing; Management; Nursing Care.

1 | INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é distinta de outras unidades de internação. É um ambiente que possui muitos equipamentos, no qual os indivíduos que estão convivem em situações de emergências, risco e morte frequentemente, havendo, por vezes, isolamento social e falta de privacidade. O tratamento implantado nesse ambiente é considerado agressivo e invasivo, traduzindo-se por alta intensidade e complexidade de eventos e situações que ali ocorrem (SIMONI; SILVA, 2012).

Desse modo, o trabalho desenvolvido nesse setor é complexo e intenso, destacando-se, dentre a equipe, o profissional enfermeiro. Ele deve estar preparado para a qualquer período, atender pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais necessitam de conhecimento específico e grande habilidade para tomar decisões e implementá-las em tempo hábil. Desta forma, pode-se afirmar quando a importante função que o enfermeiro desempenha em Unidade de Terapia

Intensiva (SILVA; MACHADO; CAMPONAGARA, 2011).

No processo de trabalho da enfermagem em unidades hospitalares, os enfermeiros têm assumido cada dia mais os cuidados com os pacientes mais graves, além das atividades de organização e coordenação dos serviços, desenvolvendo, de forma compartilhada, as atividades assistenciais e gerenciais (CAMELO, 2012). O enfermeiro tem familiaridade, desde a formação acadêmica, com questões gerenciais, de liderança, de auditoria clínica, sendo educador e pesquisador (MANZO et al., 2012).

Desde os primórdios da Enfermagem Moderna por Florence Nightingale é enfatizada a importância da função gerencial do enfermeiro e do conhecimento de administração para a profissão. No cenário hospitalar, a dimensão gerencial é predominante na atuação do enfermeiro, pois é ele o responsável pela coordenação do trabalho dos demais profissionais de enfermagem, pelo planejamento e organização do trabalho, de forma a assegurar as condições adequadas à assistência prestada aos pacientes (FELLI, 2011; PERES, 2006).

No Brasil, as atividades gerenciais nos serviços de saúde foram legalmente atribuídas aos enfermeiros pela Lei do Exercício Profissional ao estabelecer que cabe privativamente ao enfermeiro a direção, a chefia, o planejamento, a organização, a coordenação e a avaliação dos serviços de enfermagem das instituições públicas e privadas em qualquer esfera (FELLI, 2011).

Assim, o trabalho do enfermeiro em uma UTI é caracterizado por atividades assistenciais e gerenciais complexas que exigem competência técnica e científica, cuja tomada de decisões e adoção de condutas seguras estão diretamente relacionadas à vida e à morte das pessoas (CAMELO, 2012). Dessa forma é fundamental identificar a atuação gerencial e assistencial do enfermeiro nesse campo tão restrito que é a UTI. Com base no exposto esse trabalho tem como objetivo analisar a atuação gerencial e assistencial do enfermeiro em uma Unidade de Terapia Intensiva, com base na literatura científica.

2 | METODOLOGIA

O estudo fundamentou-se no método da revisão integrativa. Optou-se pela revisão integrativa devido a tratar-se de um instrumento válido na Prática Baseada em Evidências que contribui na conduta com base na avaliação crítica das publicações. A elaboração da revisão se estrutura por meio de seis fases, na primeira foi formulado o problema da pesquisa e sua relevância para a saúde e para a enfermagem (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008), resultando com a elaboração da seguinte pergunta norteadora: Qual o papel gerencial e assistencial do enfermeiro em uma Unidade de Terapia Intensiva? Na segunda fase ocorreu o estabelecimento

de critérios para inclusão e exclusão dos estudos e definição da amostra, sendo procedida a busca nas bases de dados para identificação.

A busca se deu por meio do Portal da Capes, onde foram acessados os trabalhos indexados nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), selecionaram-se os termos para as buscas em português e inglês, a saber: Unidade de Terapia Intensiva/ Intensive Care Units, Enfermagem/ nursing, gerência/ Management e cuidados de enfermagem/ Nursing care. Esses termos foram combinados entre si a fim de realizar as buscas.

Os critérios de inclusão foram: estudos disponíveis nas bases escolhidas; trabalhos disponíveis integralmente; trabalhos publicados entre os anos de 2010 a 2014; artigos em português, espanhol ou inglês. Já os critérios de exclusão foram: estudos que não se relacionassem com a temática a ser pesquisada; artigos duplicados nas bases de dados, além disso foram excluídas teses, dissertações, monográficas e estudos secundários.

A terceira fase consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos e sua classificação empregando-se a escala avaliar o nível de evidência (MELNIKI, 2011). Na quarta fase os estudos foram avaliados de forma crítica, procurando explicações para os resultados diferentes, semelhantes e/ou conflitantes. A quinta fase correspondeu à discussão. Para realizá-la, os resultados obtidos nos estudos foram categorizados. Em seguida, realizou-se a análise das informações e a identificação de conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa. A sexta fase compreendeu a apresentação do estudo.

Com a combinação dos descritores na MEDLINE e LILACS foram encontrados 9.851 artigos, sendo 9.706 artigos advindos da MEDLINE e 145 advindos da LILACS, para a seleção filtrou-se: artigo publicado na íntegra, em idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos: 2010 a 2014, assim restaram 453 artigos nos bancos de dados supracitados (401 – MEDLINE e 52 LILACS). Após foi feita a leitura dos resumos, avaliando assim a adequação a temática, apenas 12 estavam de acordo com o objetivo da pesquisa (5 – MEDLINE e 7 LILACS). Por fim, os trabalhos foram analisados integralmente e, então, a revisão integrativa foi estruturada por meio de 9 artigos. Para extração dos dados, utilizou-se instrumento de Nicolussi (2008), adaptado e validado, que identifica a publicação com título, periódico, volume, número, ano de publicação, autores, país, idioma e suas características metodológicas.

Feito isso, os dados foram extraídos por meio de uma tabela que descrevia de forma sucinta a amostra desta revisão, apresentando: ano de publicação, objetivos do estudo, local de pesquisa (país), o título do estudo e nome da revista de publicação. Esse banco de dados facilitou a análise e apresentação dos resultados, bem como

subsidiou a discussão, que foi apresentada de forma descritiva.

3 | RESULTADOS

De acordo com delineamento da pesquisa, observaram-se que os estudos são em sua maioria publicados em periódicos nacionais específicas na área da enfermagem. Percebeu-se, também, que boa parte das publicações são de origem nacional (país), evidenciando que muito tem se preocupado com essa temática.

A respeito do local das pesquisas, apenas dois países foram apontados no estudo, Brasil (90%) e Finlândia (10%). Os anos de publicação dos artigos se encontram distribuídos entre 2010 a 2014, como pode-se ver no quadro 1.

Nº	Ano	Objetivo	País	Título	Revista
1	2011	Analisar a organização do processo de trabalho em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal através das relações estabelecidas entre os atores sociais presentes no espaço micro político	Brasil	O processo de trabalho em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Rev Esc Enferm USP
2	2014	Reconhecer a importância da prática em instituições públicas e privadas na formação de enfermeiros em programas de residência	Brasil	The formation of nurses in residency programs in public and private intensive care units	Rev Gaucha Enferm
3	2014	Identificar os níveis de estresse entre enfermeiros de cuidados intensivos OMS trabalhar no município do Oeste do Paraná, Brasil.	Brasil	Stress level among intensive care nurses in the municipality of Paraná (Brazil)	Invest. educ. enferm
4	2012	Identificar as funções desempenhadas pelo enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva	Brasil	Funções desempenhadas pelo enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva	Rev. RENE
5	2012	Caracterizar as ações do enfermeiro, no âmbito da gerência da assistência e da unidade de terapia intensiva, em hospitais de um município do interior paulista	Brasil	Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva	Rev. eletrônica enferm
6	2011	Identificar as principais atividades de gerenciamento em uma UTI	Finlândia	Managing daily intensive care activities: an observational study concerning ad hoc decision making of charge nurses and intensivists	Crit Care
7	2014	Identificar o tempo de assistência de enfermagem direta e indireta na Unidade de Terapia Intensiva.	Brasil	Direct and indirect nursing care time in an intensive care unit.	Rev Lat Am Enfermagem
8	2013	Comparar os pacientes em unidades públicas e privadas de cuidados intensivos de acordo com a carga de trabalho de enfermagem e intervenções prestados	Brasil	Nursing workload in public and private intensive care units	Rev Bras Ter Intensiva

10	2010	Descrever as intervenções de enfermagem mais realizados na prática clínica de uma unidade de terapia intensiva	Brasil	Nursing interventions in the clinical practice of an intensive care unit	Rev Lat Am Enfermagem
----	------	--	--------	--	-----------------------

Tabela 01. Disposição dos estudos utilizados na revisão integrativa, 2008-2014.

Os resultados dos achados foram categorizados de acordo com o eixo temático relacionada com a temática evidenciada em cada um dos resultados dos referidos artigos, dessa forma a discussão foi pautada em duas categorias, a saber: Funções assistenciais do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva e Funções gerenciais do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva.

4 | DISCUSSÃO

Por meio levantamento bibliográfico realizado, buscou-se identificar nas publicações selecionadas, através da leitura integral das mesmas, se os autores explicitavam a questão das funções do enfermeiro dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva, tanto quando se refere as funções gerenciais como assistenciais, além das quais destacassem a relevância do enfermeiro neste ambiente.

4.1 Funções assistenciais do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva

Os enfermeiros desempenham diversas funções dentro de Unidades de Terapia intensiva (NOGUEIRA et al., 2013), considerando a sua importância na qualidade dos cuidados prestados na UTI (INOUE; VERSA; MATSUDA, 2014). O trabalho do enfermeiro dentro de uma UTI é uma diária prática assistencial e gerencial em todos os espaços em que atua (AGUIAR et al., 2014). É perceptível a abrangência de suas atividades e seu papel na organização do serviço, fundamental para que os pacientes recebam os cuidados necessários.

A compreensão das funções diversas do enfermeiro nas diferentes áreas permite o esclarecimento desse papel e, por conseguinte, das contribuições do enfermeiro para o cuidado de qualidade. Dentre as funções assistenciais desempenhadas, destaca-se a função educativa, que abrangem ações relacionadas à saúde, que devem ser vistas como um modo de praticar os cuidados de enfermagem e orientar as mudanças de comportamentos relacionadas tanto à prevenção de doenças e à promoção de saúde quanto aos cuidados diretos. Se trata de informação ao paciente e aos familiares acerca da evolução do tratamento, dos cuidados realizados durante o internamento e da alta hospitalar; orientação acerca dos cuidados posteriores à alta e sobre procedimentos a serem realizados frente ao óbito (CENEDESI et al., 2012).

As intervenções assistenciais de enfermagem mais realizadas durante as primeiras 24 horas de permanência na UTI eram “admissão e acompanhamento”, “exames laboratoriais”, “medicação”, “procedimentos de higiene”, “mobilização e posicionamento”, “apoio e cuidados de parentes e paciente”, “mensuração do débito urinário”, “tarefas administrativas e de gestão”, foram as intervenções mais prevalentes realizadas nos pacientes (NOGUEIRA et al., 2013).

Além de Sondagem nasoesofágica, nasogástrica, vesical de alívio e de demora; instalação de nutrição parenteral; curativos especiais; instalação de bolsa de colostomia; montagem de ventilador mecânico; conferência e reposição do carro de emergência (CENEDESI et al., 2012). Um estudo realizado numa maternidade de alto risco localizada no Município do Rio de Janeiro, traz as principais funções assistenciais como sendo realização de curativos e alguns procedimentos invasivos e que os enfermeiros atribuem mais tempo a realização de atividades administrativas (MARQUES; MELO, 2011).

A Sistematização da assistência da enfermagem também foi citada como atividade realizada pelo enfermeiro, no qual as intervenções se relacionavam principalmente nos domínios fisiológicos básicos (funcionamento homeostático e físico), o que leva à conclusão de que a prática de enfermagem nesta unidade está estreitamente ligada à solução de problemas já instalados (NOGUEIRA et al., 2013).

O processo assistencial dentro de uma UTI é centrado muitas vezes na figura do médico e havendo uma participação restrita dos demais profissionais da equipe no projeto terapêutico. Verifica-se um compartilhamento interdisciplinar restrito e falta de integração e articulação entre profissionais. Isolado de um trabalho mais coletivo e interdisciplinar no interior da equipe, este desenho assistencial gera uma dimensão cuidadora pouco comprometida com seu sujeito/objeto de trabalho: o paciente (MARQUES; MELO, 2011).

4.2 Funções gerenciais do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva

As funções de supervisão e de coordenação são fortemente desempenhadas pelos enfermeiros, destacando-se em relação às outras. Este fato é consequente à maneira como o pessoal de enfermagem está distribuído, com um número maior de técnicos de enfermagem, que acabam por assumir o cuidado, e um número menor de enfermeiros, que acabam por assumir funções mais gerenciais devido às competências adquiridas na formação e por terem uma visão mais global do estado dos pacientes, da organização da unidade e do trabalho multiprofissional (CENEDESI et al., 2012).

As atividades gerenciais do cotidiano do enfermeiro dentro de uma UTI segundo os resultados de uma pesquisa realizada com 31 enfermeiros, concluiu

que as principais funções são: comandar a equipe de enfermagem, prever, prover, organizar e controlar os insumos necessários) limitariam suas ações a participação no projeto terapêutico (MARQUES; MELO, 2011). O estudo realizado em uma UTI de um hospital com participantes concluiu que O enfermeiro e o profissional que toma a maioria das decisões organizacionais, relacionadas principalmente aos recursos humanos e materiais (LUNDGRÉN-LAINE, 2011).

Muitas vezes o papel do enfermeiro como gestor da unidade e valorizado pelos demais profissionais de nível superior, pois eles tendem a valorizar apenas, a prática assistencial, à beira do leito, e as discussões de caso clínico (AGUIAR et al., 2014).

Porém o enfermeiro muitas vezes toma decisões administrativas sobre a admissão do paciente, reservas de leitos, transferências, documentação de alta, solicitação do lugar para o qual o paciente será transferido, além de decisões sobre os recursos materiais e os eventos adversos que possam ocorrer durante o plantão como “um colchão especial é necessário para o paciente de entrada” ou “acidente com material perfuro cortante”, sendo responsável pelo procedimento a ser tomado para evitar contaminação assim como a notificação (LUNDGRÉN-LAINE, 2011).

Outras atividades gerencias realizadas exclusivamente pelo enfermeiro são a elaboração da escala mensal dos funcionários de enfermagem; elaboração da escala diária de atividades; solicitação do serviço de conserto de materiais; providência de etiquetas de identificação do paciente; providência de materiais e medicações para assistência; devolução de materiais para a farmácia; liberação de materiais controlados pela farmácia; organização da unidade; reposição de materiais no posto de enfermagem; acesso aos serviços de central de materiais e radiologia; checagem dos leitos; entrada de pacientes no serviço; alta hospitalar; liberação de corpo em caso de óbito (CENEDESI et al., 2012).

Atualmente o profissional de enfermagem administra e coordena as atividades dentro de uma UTI, sendo também envolvidos ativamente no controle de custos e redução. É importante que os enfermeiros intensivistas sejam capazes de combinar planejamento de cuidados com as práticas de gestão de UTI, garantindo previsão, disposição e controle dos recursos humanos e materiais e educação profissional para o desenvolvimento do trabalho coletivo. Articulando a busca pelo controle e pela redução de custos (AGUIAR et al., 2014; KAKUSHI; ÉVORA, 2014).

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental tanto no desempenho das atividades assistenciais quanto gerenciais, ele constitui parte fundamental da estrutura organizacional hospitalar em especial na Unidade de Terapia Intensiva. O enfermeiro realiza o exame físico, executa tratamento, aconselha o familiar, ensina

sobre a manutenção da saúde e orienta os pacientes para uma continuidade do tratamento, assim como realiza atividades administrativas e gerenciais. Além de coordenar a equipe diante das diferentes situações críticas dentro da UTI. Em uma UTI, as possibilidades de atuação do enfermeiro são diversas e complexas, mostrando a necessidade desse profissional de se capacitar aumentando o seu conhecimento para assim aprimorar sua prática e tornar um profissional mais competente.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, I. L. et al. The formation of nurses in residency programs in public and private intensive care units. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.35, n.4, p.72-8, 2014.

CAMELO, S. H. H. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.20, n.1, p.09 telas, 2012.

CENEDÉSI, M. G. et al. Funções desempenhadas pelo enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva **Rev Rene**, v.13, n.1, p.92-102, 2012.

FELLI, V. E. A. **Trabalho gerencial dos enfermeiros. Programa de Atualização em Enfermagem (PROENF) – Gestão.** Porto Alegre (RS): Artmed/Panamericana. p.11-39, 2011.

INOUE, K. C.; VERSA, S. L. G. S.; MATSUDA, L. M. Stress level among intensive care nurses in the municipality of Paraná (Brazil). **Invest. educ.enferm.**, v.32, n.1, p.69-77, 2014.

KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. Direct and indirect nursing care time in an Intensive Care Unit. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.22, n.1, p.150-157, 2014.

LUCENA, A. F. et al. Nursing interventions in the clinical practice of an intensive care unit. *Terapia Intensiva*. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.18, n.5, p.873-880, 2010.

LUNDGRÉN-LAINE, H. Managing daily intensive care activities: an observational study concerning ad hoc decision making of charge nurses and intensivists. **Crit Care**, v.15, n.4, p.188, 2011.

MANZO, B. F. et al. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.20, n.1, p.08 telas, 2012.

MARQUES, P. A.; MELO, E. C. P. O processo de trabalho em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Rev. esc. enferm. USP**, v.45, n.2, p.374-380, 2011.

MELNIK, B. M. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: A guide to best practice.** Philadelphia: 2011.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto de Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

NICOLUSSI, A. C. **Qualidade de vida de pacientes com câncer de cólon e reto: uma revisão integrativa [dissertation].** Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 2008:209.

NOGUEIRA, L. S. et al. Nursing workload in public and private intensive care units. **Rev Bras Ter Intensiva**, v.25, n.3, p.225-32, 2013.

PERES, A. M. **Competências gerenciais do enfermeiro**: relação entre as expectativas da instituição formadora e do mercado de trabalho [tese de doutorado]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. p.250, 2006.

SILVA, C. B.; MACHADO, C. F.; CAMPONOGARA, S. **A importância do papel do profissional enfermeiro em Unidade de Terapia Intensiva**: revisão de literatura. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão. v.2, n.3, 2011.

SIMONI, R. C. M.; SILVA, M. J. P. O impacto da visita de enfermagem sobre as necessidades dos familiares de pacientes de UTI. **Rev Esc Enferm USP**, v.46, n.esp., p.65-70, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência 3, 5, 7, 8, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 22, 25, 26, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 110, 114, 132, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 153, 158, 159, 163, 166, 169, 170, 174, 180, 182, 184, 185, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 207, 212, 214, 217, 218, 219, 220, 228, 229, 230, 233, 235, 241, 242

Assistência Hospitalar 62, 64

Atendimento 14, 22, 33, 34, 44, 63, 68, 71, 78, 95, 99, 129, 137, 142, 144, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 173, 174, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 207, 211, 227, 238

C

Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 209, 212

Centro Cirúrgico 13, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 89, 243

Cirurgia Bariátrica 75, 76, 77, 78, 82, 83, 85, 86, 87

Cirurgia Cardíaca 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Conhecimento 2, 3, 9, 11, 15, 16, 26, 27, 28, 31, 32, 37, 38, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 62, 63, 66, 70, 71, 74, 76, 77, 82, 85, 88, 90, 93, 94, 114, 124, 131, 132, 135, 140, 149, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 166, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 199, 206, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 225, 226, 227, 229, 230

Controle 8, 25, 38, 58, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 101, 106, 108, 111, 113, 115, 131, 133, 134, 143, 144, 159, 172, 174, 196, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230

Coronariana Aguda 16, 199, 200

Criança 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Crítico 11, 12, 13, 16, 20, 118, 119, 123, 183, 201, 233

Cuidados 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 26, 32, 34, 35, 36, 44, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 68, 73, 75, 78, 85, 88, 89, 91, 93, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 113, 116, 119, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 160, 165, 166, 170, 171, 176, 179, 181, 182, 184, 186, 187, 189, 190, 201, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 238, 241

Cuidados de Enfermagem 2, 4, 6, 44, 63, 85, 89, 93, 102, 116, 123, 124, 171, 187, 213, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233

Cuidados Paliativos 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 66, 73, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 138, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 170

Custos 8, 32, 44, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 99, 106, 114, 149, 165, 167, 170, 224

D

Diagnóstico 11, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 65, 69, 72, 92, 108, 114, 127, 137, 141, 155, 167, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 214, 216, 218

Diagnósticos 11, 12, 13, 14, 15, 16, 21, 63, 69, 104, 110, 112, 113, 116, 199, 200, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211, 212

E

Educação 8, 33, 37, 39, 51, 67, 71, 76, 77, 78, 85, 86, 96, 115, 126, 129, 136, 144, 149, 152, 172, 184, 188, 189, 190, 194, 215, 218, 221, 223, 228, 229

Efetividade 26, 36, 75, 76, 77, 154, 195

Emergência 7, 18, 66, 73, 98, 99, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 192, 194, 198, 238, 243

Enfermeiro 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 78, 84, 88, 90, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 115, 116, 122, 123, 124, 142, 148, 152, 159, 162, 164, 166, 169, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 207, 218, 221, 222, 224, 227, 228, 235, 236, 243

F

Ferida 89, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 168, 180, 182, 183, 184, 185

G

gerência 4, 5, 25, 26, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 48, 66, 74, 197, 242

Gerência 2, 25, 27, 28, 40

I

Infecção 15, 19, 21, 22, 34, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 224, 230

Interações 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

L

Lesão 19, 92, 98, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 208, 210, 211

M

Medicamentosas 57, 92, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125

Metodologia 3, 14, 17, 20, 21, 25, 27, 42, 43, 45, 48, 53, 55, 88, 93, 104, 107, 108, 126, 132, 140, 143, 146, 175, 190, 195, 200, 202, 203, 207, 215, 225, 233, 243

O

Oncológica 126, 137

P

Paciente 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 25, 26, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 44, 49, 54, 57, 58, 63, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 112, 113, 118, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 173, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195, 196, 199, 201, 204, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 220, 224, 226, 228, 230, 237

Pancreatite 17, 18, 19, 21, 22, 23

Pediátricas 156, 157, 160, 161, 163

Pensamento 11, 12, 13, 16, 36, 74, 137, 201, 220

Pneumonia 109, 158, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Pós-operatório 84, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 116

Pressão 35, 84, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 209, 210, 226, 227, 228, 229, 238

Prevenção 6, 14, 22, 54, 76, 84, 85, 88, 89, 92, 94, 95, 99, 100, 101, 108, 113, 114, 115, 116, 122, 136, 137, 141, 145, 159, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 195, 197, 199, 207, 213, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Q

Qualidade 6, 9, 29, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 54, 58, 59, 71, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 89, 93, 95, 100, 105, 119, 123, 124, 126, 129, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 154, 157, 169, 170,

174, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 196, 197, 198, 201, 227, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

R

Risco 15, 88, 97, 103, 115, 168, 171, 207, 208, 209, 211

S

Saúde 1, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 68, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 153, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 176, 178, 180, 187, 190, 192, 195, 197, 199, 201, 204, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Segurança 27, 29, 35, 36, 39, 40, 44, 89, 90, 100, 101, 118, 119, 125, 139, 145, 151, 154, 165, 170, 189, 196, 208, 220, 227, 238

Síndrome 16, 18, 22, 84, 92, 124, 155, 199, 200, 203

T

Tecnologia 32, 76, 78, 86, 96, 141, 231, 238

Teorias 42, 43, 45, 49, 51, 63, 73, 93, 201

U

Unidade de Terapia Intensiva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 32, 53, 55, 57, 58, 60, 65, 67, 72, 118, 119, 120, 125, 128, 147, 167, 170, 172, 175, 176, 177, 181, 185, 186, 187, 189, 199, 220, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 243

Urgência 19, 66, 73, 90, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 192, 193, 195, 198

UTI 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 22, 54, 57, 98, 101, 109, 115, 119, 121, 122, 161, 164, 165, 167, 169, 171, 187, 190, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 214, 215, 220, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243

V

Ventilação Mecânica 109, 112, 167, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230

Vida 3, 9, 35, 36, 54, 58, 59, 77, 78, 85, 86, 88, 89, 97, 105, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 167,

184, 188, 193, 194, 196, 198, 201, 204, 215, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 241,
242, 243

 **Atena**
Editora

2 0 2 0